

O BULLYNG NA ESCOLA: O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE COMBATE, CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO, DIANTE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

VIANA; Dilma Beatriz Garcia¹

RESUMO

O BULLYNG NA ESCOLA: O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE COMBATE, CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO, DIANTE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

Este trabalho, tem por

objetivo aprofundar nossos conhecimentos em torno dos processos de ensino-aprendizagem dentro da língua portuguesa, os quais não devem apresentar-se apenas como fonte de interiorização de conteúdos, mas sim, vincular-se as necessidades dos discentes, ou seja, aproximar estes aprendizados a realidade na qual estes vivem, e um assunto mais discutidos nas escolas atualmente, é o Bullyng. Podemos observar que dentro das escolas uma das formas de identificar os reflexos do mesmo é a maneira com que os alunos se comunicam, na disciplina de português podemos observar a linguagem utilizada, muitas vezes construída com palavrões, atitudes que se apresentam com agressividade e individualidade. Na produção textual, se o tema for voltado por exemplo, a desenvolver um texto sobre violência, onde o aluno vai possivelmente expor sua posição diante do assunto, o docente estando preparado a identificar as situações vivenciadas pelos alunos, consegue através desta escrita identificar quem é o agressor e quem é a vítima, muitas vezes é a partir deste tipo de atividade, que o aluno liberta-se, que através de suas palavras, grita suas angústias, inclusive o agressor provavelmente já foi vítima também. A linguagem seja ela oral ou escrita, revela muito do que somos, do que queremos, através dela podemos nos expressar, inclusive o nosso mais íntimo sentimento, e neste momento que fala-se tanto em trazer ao meio escolar as vivências sociais a língua portuguesa surge como uma aliada neste processo, pois participa da evolução do indivíduo, enquanto ser social. Percebemos que apropriar-se da leitura e da escrita é uma atividade complexa e instrumental, ela é constituída através das interações sociais entre professor e aluno, e aluno com aluno, uma troca de experiências, de expor seu ponto de vista utilizando justificativas concretas em defesa de seu ponto de vista, podendo ser realizada por meio da fala, ou da escrita. O cenário escolar atual enfrenta diversos desafios, e um deles é o bullying, que tem sido pauta dentro das instituições de ensino, inclusive nas ações do Ministério da Educação e a escola sendo um dos primeiros ambientes de socialização dos indivíduos, se torna muito importante, não apenas no desenvolvimento educacional formal, mas auxilia na formação dos indivíduos como agentes sociais, cidadãos portadores de direitos e deveres. Pensando no combate a esta violência o docente pode desenvolver atividades que trabalhem a prevenção, demonstrando o quanto é difícil e o quanto se sofre ao ser alvo desta violência, pode trabalhar a empatia, incentivar a solidariedade, a participação coletiva, o respeito às diferenças, propor rodas de conversas, uma ótima alternativa é usar meios lúdicos, que divertem e trazem resultados significativos. Devemos voltar os olhares para nossos alunos, investir em métodos de prevenção e combate, auxiliando na formação de indivíduos mais humanos, justos e coerentes, propiciando um futuro de qualidade para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying; escola; combate

¹ Professora rede de ensino municipal de Santa Vitória do Palmar/RS - Graduada em Licenciatura Plena em Letras português e espanhol e Bacharel em Serviço Social - Especialista em Trabalho Social com Famílias e Sociedade e Saúde Pública, dilbgviana@gmail.com